REQUERIMENTO Nº , DE 2017

(da Sra. BRUNA FURLAN)

Requer a realização de audiência pública para debater o Protocolo de Adesão do Estado Plurinacional da Bolívia ao Mercosul.

Senhor(a) Presidente,

Requeiro, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública com o propósito de debater o Protocolo de Adesão do Estado Plurinacional da Bolívia ao Mercosul, com a participação do Deputado Celso Russomano, Presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul e de representantes do Ministério das Relações Exteriores, do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, acadêmicos e especialistas na temática.

JUSTIFICAÇÃO

Em 17 de julho de 2015, por ocasião da Cúpula de Presidentes do Mercosul, foi assinado o Protocolo de Adesão do Estado Plurinacional da Bolívia ao bloco. Esse Acordo foi encaminhado ao Congresso Nacional em maio deste ano, onde foi distribuído inicialmente à Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul. Posteriormente, caberá a esta Comissão Permanente analisar o mérito desse ato internacional.

A adesão de um novo Estado Parte ao Mercosul é um passo importante para a consolidação do processo de integração sul-americana, entendido como instrumento para a promoção do desenvolvimento integral, o combate às desigualdades sociais e a redução de assimetrias, com base nos princípios da complementariedade, solidariedade e cooperação.

Em virtude de sua localização na América do Sul, a Bolívia adquire papel relevante no processo de integração regional. O país é, ainda, parte das bacias andina, amazônica e platina, e possui significativas reservas de minerais de elevado valor estratégico.

Para antecipar os debates que teremos em torno dessa importante matéria, desde já proponho a realização de uma audiência pública, onde teremos a oportunidade de avaliar as implicações e os consentâneos que envolvem o ingresso da Bolívia no bloco econômico como membro pleno, e de modo particular para o Brasil, que tem uma extensa fronteira com o país, de quase 3,5 mil quilômetros, maior que a fronteira entre os Estados Unidos com o México.

Com uma fronteira tão extensa a dividir os dois países, vários são os desafios que se colocam para as autoridades de ambos, como, por exemplo, problemas na área de segurança, de desenvolvimento das cidades fronteiriças, geração de empregos e oportunidades para as populações locais, colaboração entre as autoridades regionais entre outros. Tais aspectos demandam intensa cooperação e sintonia.

Ademais, a Bolívia é o principal fornecedor de gás natural para o Brasil desde 1995, tem um enorme potencial hidrelétrico e é detentora da energia do futuro, já que possui o segundo maior estoque de lítio do mundo. Um país que tem toda essa potencialidade e é nosso vizinho é quase natural que deva haver uma aproximação no sentido da integração.

Por outro lado, é necessário discutir até que ponto a Bolívia está disposta a assumir todos os compromissos advindos da adesão plena ao Mercosul, sobretudo a observância da cláusula democrática; nas questões de direitos humanos; no estabelecimento do livre comércio recíproco; da adoção da tarifa externa comum; da internalização das normas do bloco; do seu apoio às



negociações extrarregionais, como por exemplo das parcerias que o Mercosul pretende firmar com a União Europeia, com os países da Ásia e do Oriente Médio e com outros blocos de interesse comercial.

Com a realização dessa audiência pública, teremos condições de aprofundar o debate em torno desses e de outros temas, tendo no horizonte a perspectiva de que a assinatura desse tratado sinaliza para o fortalecimento da integração regional e para o impulso e a fortaleza necessários para tornar o Mercosul um bloco ainda mais vigoroso e promissor.

Tendo presentes esses escopos, peço o apoio dos nobres pares para aprovar este requerimento.

Sala das Comissões, em

de agosto de 2017.

Deputada **BRUNA FURLAN** PSDB/SP